

Êxodo Cap 17

1 DEPOIS toda a congregação dos filhos de Israel partiu do deserto de Sim pelas suas jornadas, segundo o mandamento do Senhor, e acampou em Refidim; e não havia ali água para o povo beber.

Cmt MHenry: *Versículos 1-7* Os filhos de Israel viajaram conforme ao mandamento do Senhor, conduzidos pela coluna de nuvem e fogo, mas chegaram a um lugar aonde não havia água para que eles bebessem. Nós podemos andar pelo caminho do dever e, todavia, encontrar-nos com problemas, aos quais nos conduz a Providência, para provar nossa fé, e para que Deus seja glorificado em nossa liberação. Eles começaram a perguntar-se se Deus estava ou não com eles. Isto é chamado de “tentar a Deus”, o que significa desconfiar dEle depois de terem recebido tais demonstrações de seu poder e bondade. Moisés lhes respondeu com gentileza. É néscio responder paixão com paixão; isso piora o mau. Deus, em sua graça, se apresentou para ajudá-los. Que maravilhosa a paciência e tolerância de Deus para com os pecadores que o provocam! Para mostrar seu poder e sua compaixão e para fazer um milagre de misericórdia, lhes deu água da rocha. Deus pode abrir fontes para nós onde menos o esperamos. Os que, neste deserto, guardam o caminho de Deus, podem confiar em que Ele os proverá. Além disso, que isso nos leve a confiar na graça de Cristo. o apóstolo diz que a Rocha é Cristo (1 Co 10.4); era um tipo dEle. Embora a maldição de Deus poderia ter sido justamente executada contra nossas almas culpáveis, eis aqui o Filho de Deus, ferido por nós. Peçamos e recebamos. Houve uma provisão abundante desta água. Por numerosos que sejam os crentes, a provisão do Espírito de Cristo é suficiente para todos. a água brotou da rocha em torrentes para refrescar o deserto e os acompanhou em seu caminho a Canaã; e esta água brota de Cristo, por meio das ordenanças, ao deserto estéril deste mundo, para refrescar nossas almas até que cheguemos à glória. Foi dado um novo nome ao lugar, para lembrar, não a misericórdia da divina provisão, senão o pecado da murmuração: “Massá”, tentação, porque tentaram a Deus; “Meribá”, briga, porque brigaram com Moisés. o pecado deixa uma mancha sobre o nome.

2 Então contendeu o povo com Moisés, e disse: Dá-nos água para beber. E Moisés lhes disse: Por que contendeis comigo? Por que tentais ao Senhor?

3 Tendo pois ali o povo sede de água, o povo murmurou contra Moisés, e disse: Por que nos fizeste subir do Egito, para nos matares de sede, a nós e aos nossos filhos, e ao nosso gado?

4 E clamou Moisés ao Senhor, dizendo: Que farei a este povo? Daqui a pouco me apedrejará.

5 Então disse o Senhor a Moisés: Passa diante do povo, e toma contigo alguns dos anciãos de Israel; e toma na tua mão a tua vara, com que feriste o rio, e vai.

6 Eis que eu estarei ali diante de ti sobre a rocha, em Horebe, e tu ferirás a rocha, e dela sairão águas e o povo beberá. E Moisés assim o fez, diante dos olhos dos anciãos de Israel.

7 E chamou aquele lugar Massá e Meribá, por causa da contenda dos filhos de Israel, e porque tentaram ao Senhor, dizendo: Está o Senhor no meio de nós, ou não?

8 Então veio Amaleque, e pelejou contra Israel em Refidim.

Cmt MHenry: *Versículos 8-16* Israel se comprometeu numa luta necessária com Amaleque, em defesa própria. Deus dá capacidade a seu povo, e o chama a diversos serviços pelo bem de sua igreja. Josué peleja, Moisés ora, ambos ministram a Israel. A vara foi mantida em alto, como estandarte para dar valor aos soldados. E também para Deus, como um modo de apelar a Ele. Moisés estava cansado. O braço mais forte falhará se estiver estendido por muito tempo; somente a mão de Deus permanece estendida o tempo todo. Não vemos que a Josué lhe pesassem as mãos para pelejar, mas a Moisés lhe pesavam as mãos para orar; quanto mais espiritual é um serviço, mais dados somos a falhar e a render-nos. Para convencer a Israel de que a mão de Moisés, contra a que tinham brigado, estava fazendo mais em sua defesa que suas próprias mãos, sua vara mais que a espada deles, a vitória se produz ou decai segundo Moisés levante ou deixe cair suas mãos. A causa da igreja é mais ou menos vitoriosa na medida em que seus amigos sejam mais ou menos firmes na fé e fervorosos para orar. Moisés, o homem de Deus, está feliz de receber ajuda. Não devemos envergonhar-nos de pedir socorro ou de brindar ajuda aos outros. As mãos de Moisés, assim sustentadas, ficaram firmes até o pôr-do-sol. Foi um grande estímulo para a gente ver a Josué diante deles no campo de batalha, e a Moisés no alto da colina. Ct é ambos para nós: nosso Josué, o Capitão de nossa salvação, que peleja nossas batalhas, e nosso Moisés, que vive sempre intercedendo no alto para que nossa fé não caia. As armas formadas contra o Israel de Deus não podem prosperar por muito tempo e, por último, serão quebrantadas. Moisés devia escrever o que *tinha sido feito*, o que Amaleque tinha feito contra Israel; escreve o amargo ódio deles; escreve seus cruéis intentos; que nunca se esqueça, nem tampouco o que Deus fizera por Israel para salvá-lo de Amaleque. Escrever o que *deve fazer-se*; para que no curso do tempo Amaleque seja totalmente arruinado e desarraigado. A destruição de Amaleque era um tipo da destruição de todos os inimigos de Cristo e de seu reino. ”

9 Por isso disse Moisés a Josué: Escolhe-nos homens, e sai, peleja contra

Amaleque; amanhã eu estarei sobre o cume do outeiro, e a vara de Deus estará na minha mão.

10 E fez Josué como Moisés lhe dissera, pelejando contra Amaleque; mas Moisés, Arão, e Hur subiram ao cume do outeiro.

11 E acontecia que, quando Moisés levantava a sua mão, Israel prevalecia; mas quando ele abaixava a sua mão, Amaleque prevalecia.

12 Porém as mãos de Moisés eram pesadas, por isso tomaram uma pedra, e a puseram debaixo dele, para assentar-se sobre ela; e Arão e Hur sustentaram as suas mãos, um de um lado e o outro do outro; assim ficaram as suas mãos firmes até que o sol se pôs.

13 E assim Josué desfez a Amaleque e a seu povo, ao fio da espada.

14 Então disse o Senhor a Moisés: Escreve isto para memória num livro, e relata-o aos ouvidos de Josué; que eu totalmente hei de riscar a memória de Amaleque de debaixo dos céus.

15 E Moisés edificou um altar, ao qual chamou: O SENHOR É MINHA BANDEIRA.

16 E disse: Porquanto jurou o Senhor, haverá guerra do Senhor contra Amaleque de geração em geração.

Cmt MHenry Intro: *CAPÍTULO 17A-Et> • Versículos 1-7> 28A-Os israelitas murmuram por água em Refidim – Deus lhes> envia água da rocha> • Versículos 8-16> Amaleque é vencido – As orações de Moisés*